

## Sermão 304

Imitar Jesus Cristo.

Para a festa de São Lourenço, mártir III.

Santo Agostinho

Análise

*Ao dar aos fiéis o sangue do Salvador, São Lourenço compreendeu que ele devia oferecer a Jesus Cristo seu próprio sangue. Mas, não apenas os mártires são chamados a imitar o Filho do Bem. São Lourenço parece ensinar que sua Paixão só beneficiará aqueles que seguem seus passos.*

*Então, imitemos sua humildade, obedecendo como ele; sua mansidão, ao não procurar vingança; seu desprezo por este mundo, ao viver interiormente no céu. Mas, é preciso para isso um invencível amor. É ao seu amor ardente que São Lourenço deve sua vitória. Sem ele, ele teria sido derrotado.*

### **01 – O diácono é ministro do sangue de Cristo.**

Aqui está o dia em que triunfou o bem-aventurado Lourenço; o dia em que ele esfregou com os pés a raiva do mundo e desprezou suas carícias; o dia em que ele prevaleceu sobre as perseguições do inferno. Isto é o que nos assegura a Igreja romana. Toda Roma repete, de fato, o quanto é gloriosa a coroa do santo mártir e o quanto sua

enormidade de virtudes, tais como flores variadas, a fazem brilhar com um vivo esplendor.

Repete-se a vocês habitualmente que ele exercia na Igreja o ofício de diácono. Neste ofício ele dispensava o sangue divino de Cristo e pelo nome de Cristo ele derramou seu próprio sangue.

Ele estava então sentado com prudência na mesa do Onipotente. A mesa sobre a qual acaba de nos falar assim o provérbio de Salomão: *Se você se sentar à mesa dos governantes para comer, observe atentamente o que foi posto para você e estenda a mão, pois saiba que terá que preparar tais coisas*<sup>1</sup>.

Qual é o sentido misterioso desse festim? O santo apóstolo João mostra claramente, quando diz: *Jesus deu sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos*<sup>2</sup>.

São Lourenço compreendeu esta lição, meus irmãos. Ele a compreendeu e a praticou, pois ele se dispôs a devolver o que ele pegou na mesa sagrada. Cheio de amor por Cristo em sua vida, ele o imitou em sua morte.

## **02 – Todos devemos seguir Cristo.**

Nós também, meus irmãos, imitamos Cristo, quando amamos verdadeiramente. Podemos testemunhar melhor nosso amor quando imitamos seu exemplo?

---

<sup>1</sup> Provérbios 23: 1 e 2 (Septuaginta).

<sup>2</sup> 1 João 3: 16.

Assim, *Cristo padeceu por nós, deixando-nos exemplo para que sigamos os seus passos*<sup>3</sup>. O Apóstolo Pedro, ao falar assim, parece ter compreendido que Cristo sofreu somente por aqueles que seguem seus passos e que sua Paixão beneficia somente a esses.

Os santos mártires o seguiram a ponto de derramarem seu próprio sangue, a ponto de sofrerem por ele. No entanto, eles não foram os únicos a segui-lo. Após sua passagem, a ponte não foi destruída e nem a fonte foi seca depois que se bebeu dela.

Qual é, afinal, a esperança dos verdadeiros fiéis, sejam os que vivem na castidade, sejam os que vivem sob o jugo do pacto matrimonial, sejam aqueles que domam seus apetites carnis na continência da viuvez, sejam mesmo os que aspiram ao ponto culminante da santidade e, coroados com as flores frescas da virgindade, seguem o Cordeiro por toda parte por aonde ele vá?

Qual é a esperança deles \_\_ repito \_\_ e a de nós todos, ao mesmo tempo, se só seguem Cristo aqueles que derramam o sangue por ele? A Igreja nossa mãe vai então perder todos os seus filhos, que ela deu à luz com tanta fecundidade quando gozava de uma paz mais completa? Ela então, para não perdê-los, deve pedir perseguições e novas provações?

---

<sup>3</sup> 1 Pedro 2: 21.

De forma alguma, meus irmãos! Como ela poderia pedir perseguições, ela que clama diariamente: *Não nos deixeis cair em tentações*<sup>4</sup>?

Há, meus irmãos, há no jardim do Senhor não apenas a rosa dos mártires, mas também o lírio das virgens, a hera dos esposos e a violeta das viúvas.

Não, meus caríssimos, não há nenhuma condição do gênero humano que possa se desesperar de sua vocação. Por todos Cristo sofreu e a Escritura diz com verdade: *Nosso Salvador deseja que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade*<sup>5</sup>.

### **03 – No que imitar Cristo.**

Estudemos agora como, sem derramar seu sangue e sem se expor ao martírio, o cristão deve imitar Jesus Cristo.

O Apóstolo diz, ao falar do Senhor: *Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus. Que majestade!*

*Mas aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e assemelhando-se aos humanos, sendo exteriormente reconhecido como humano. Que humildade!*

Cristo se rebaixou! Aí está, cristão, ao que se apegar.

---

<sup>4</sup> Mateus 6: 13.

<sup>5</sup> 1 Timóteo 2: 3 e 4.

*Humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente. Cristo se fez obediente; por que se orgulhar?*

Até que ponto Cristo obedeceu? Até o ponto de se encarnar, sendo ele o Verbo. Até o ponto de compartilhar de nossa mortalidade. Até o ponto de ser tentado três vezes pelo diabo. Até o ponto de suportar o escárnio do povo. Até o ponto de ser cuspidor, ser acorrentado, ser chicoteado e flagelado. E, como se isso não bastasse, ele foi obediente *até à morte*. E, como se o tipo de morte contribuísse ainda mais, a morte foi uma *morte de cruz*<sup>6</sup>.

Este é o modelo de humildade que deve servir de remédio para o nosso orgulho!

Ó criatura! Por que então se ensoberbecer? Por que se manter tão rígido, ó pele de cadáver? Por que se inflar, ó podridão infecta?

Você se exalta, você reclama, você fica irritado porque uma pessoa qualquer insultou você. Por que clamar por vingança? Por que essa sede ardente de represálias? Por que só ficar sossegado depois de ter golpeado aquele que o golpeou?

Se você é cristão, ceda a passagem ao seu Rei. Que Cristo se vingue primeiro, pois ele ainda não se vingou. Ele que sofreu tanto por amor a você.

Essa alta majestade podia, sem dúvida, não ter sofrido nada ou se fazer justiça imediatamente. Mas, quanto mais Cristo era poderoso

---

<sup>6</sup> Filipenses 2: 6-8.

so, mais ele quis ser paciente, pois, ele *padeceu por nós, deixando-nos exemplo para que sigamos os seus passos.*

Desta forma, vocês reconhecem, meus caríssimos, que sem derramar sangue, sem chegar a ser acorrentado, aprisionado, flagelado, dilacerado por garras de ferro, podemos imitar Cristo.

Mas, depois de ter sofrido todas essas humilhações e ter domado a morte, Cristo subiu ao céu. Sigamo-lo até lá também!

Escutemos o ensinamento de um Apóstolo. Ele diz: *Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra*<sup>7</sup>.

Que rejeitemos todos os prazeres temporais para os quais o mundo pode nos atrair. Que desprezemos todos os sofrimentos e todos os inconvenientes com que somos ameaçados.

Ao agirmos assim, podemos estar seguros de que seguimos os passos de Cristo e termos o direito de dizer, como o apóstolo São Paulo: *Nós, porém, somos cidadãos dos céus*<sup>8</sup>.

#### **04 – Verdadeira e invencível é a virtude do amor.**

No entanto, para que a virtude seja então invencível, é preciso que o amor não seja um amor fingido. Assim, a verdadeira virtude nos vem Daquele que derrama o amor em nossos corações<sup>9</sup>.

---

<sup>7</sup> Colossenses 3: 1 e 2.

<sup>8</sup> Filipenses 3: 20.

São Lourenço não temeria os fogos exteriores sobre os quais ele foi jogado se nele não tivesse queimado a chama interior do amor? Então, meus irmãos, se este mártir glorioso não teve medo das chamas pavorosas que queimaram seu corpo, foi porque seu coração estava abrasado pelo desejo mais ardente pelas alegrias celestes. Comparada com o ardor que queimava sua alma, a chama acesa pelos perseguidores era totalmente fria.

Ele teria suportado dores tão múltiplas e tão agudas se ele não tivesse amado as castas delícias das recompensas celestes? Ele teria, enfim, desprezado esta vida, se ele não estivesse apegado a uma vida melhor?

*Quem vos poderá fazer mal?*, pergunta o apóstolo São Pedro. *Se fordes zelosos do bem, quem vos poderá fazer mal?*<sup>10</sup>

Seja qual for o mal que o perseguidor faça você suportar, que o amor pelo bem o impeça de se curvar, pois, ao amar com todo seu coração o bem, você suportará com paciência e com tranquilidade todos os males possíveis.

Em que prejudicaram São Lourenço todos os tormentos infligidos a ele? Não é verdade que os suplícios o tornaram mais famoso e, ao lhe propiciarem uma morte preciosa, eles nos propiciaram este grande dia de festa?

---

<sup>9</sup> Romanos 5: 5. *O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.*

<sup>10</sup> 1 Pedro 3: 13.



## Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

## Conteúdo

Sermão 304 .....	1
01 – O diácono é ministro do sangue de Cristo. ....	1
02 – Todos devemos seguir Cristo.....	2
03 – No que imitar Cristo.....	4
04 – Verdadeira e invencível é a virtude do amor. ....	6
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10